

Cidade Simpatia

Homenagem a Barra Bonita

Risonha princesinha do rio Tietê,
Vencendo os horizontes da amplidão,
Perfumam tuas flores no buquê
Da glória com que exaltas a nação.

Simpatia – relíquia que perdura
No sorriso e na graça de tua gente,
Tens o dom – agradar quem te procura,
Tens poesia, embalando ternamente.

Riachos rolam e cantam
Melodia de amor e de estio
E teus jardins nos encantam
Moldurando as margens do rio

Tietê de água límpida e fluente
Sob o céu – rara cor de anil
Deixa as garças voarem livremente
Em busca de peixes – peixes mil.

O navio que no cais apita
Leva namorados, a melodia,
O barulho do motor que agita
Misturando, amor, água e sinfonia.

Lá na proa, há o devaneio -
Nas margens – ramagens de cores -
Eleva o coração, o passeio;
Saudades, lembranças dos amores...

Barra Bonita da eclusa,
Beleza – graça que irradia;
- Da poesia és a musa
- Do poeta – Cidade Simpatia.

Santa Rita do Passa Quatro, 13/03/99

Antônio Carniato Filho
Cadeira n° 3 da
Academia Santarritense de letras